

# ENCONTROS BÍBLICOS E VIA-SACRA

MARÇO • 2023

FRATERNIDADE E FOME

**“Dai-lhes  
vós mesmos  
de comer!”**

(Mt 14,16)

## **EXPEDIENTE**

### **COORDENAÇÃO:**

Dom Joel Maria dos Santos

### **ROTEIRO:**

Denilson Mariano

### **REVISÃO LINGUÍSTICA E ORTOGRÁFICA:**

Marlene Maria Silva

### **FOTO DA CAPA:**

Cartaz da Campanha da  
Fraternidade 2023 - CNBB

### **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:**

Assessoria de Comunicação e Marketing da  
Arquidiocese de Belo Horizonte



 /Arquidiocese.de.BH

 @arquidiocesedebh

**WWW.ARQUIDIOCESEBH.ORG.BR**



## INTRODUÇÃO

Nosso roteiro para os Encontros Bíblicos de março volta-se para a Campanha da Fraternidade de 2023 (CF 2023). A CF é uma proposta da Igreja Católica no Brasil, para que toda a Igreja possa vivenciar, refletir, rezar o tempo sagrado do grande retiro da Quaresma. Pois a própria liturgia quaresmal nos convida a fazer uma viagem ao nosso *interior*, saindo de uma prática religiosa ritualista, para celebrar a fé, no *altar* do coração. “Rasgai os vossos corações e não as vossas roupas!” (Jl 2, 12-18).

Este ano, a CF nos convida a debruçar-nos sobre a dura realidade da fome, em nosso país. O tema é “Fraternidade e Fome” e o lema é: “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14, 16). Dentro da mística da conversão pessoal, comunitária e social, a CF 2023 nos incentiva a buscar atitudes evangélicas, humanitárias, solidárias, não só para matar a fome, mas também para atingir as suas causas.

Esta já é a terceira vez que a CF propõe o tema da fome. Em 1975, o tema foi “Repartir o pão!”. No ano de 1985, “Pão para quem tem fome!” e, no final do ano passado, o Congresso Eucarístico Nacional de Recife (11-15/11/22) teve como tema “Pão em todas as mesas”. Seguindo na mesma linha, a CF 2023 se debruça sobre o tema “Fraternidade e fome”. É sinal de que a fome continua sendo um desafio gritante em nossa sociedade.

Que a reflexão deste roteiro e toda a CF 2023 nos levem a ter a compaixão de Jesus e a obedecer a sua ordem: “Dai-lhes vós mesmos de comer!” (Mt 14, 16). Que nós façamos isto não como esmola, mas com o coração convertido, a fim de que possamos recuperar a dignidade das pessoas famintas. Que haja pão e justiça, para todas as pessoas.

## 1. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

**DIRIGENTE:** Prezados irmãos e irmãs, saudemos a Santíssima Trindade.

**TODOS:** Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

**D:** Neste encontro de amor, esperança e luz, nos encontramos para meditar a santa Palavra de Deus. Para iniciar nosso encontro, rezemos juntos a oração do Espírito Santo:

**T:** Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei nelles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. – Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito; e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

*Em sintonia e comunhão com toda a Igreja do Brasil, rezemos a oração da Campanha da Fraternidade 2023:*

**LEITOR(A) 1:** Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes, e nos ensinou:

**TODOS:** “Dai-lhes vós mesmos de comer”.

**LEITOR(A) 2:** Confiantes na ação do Espírito Santo, vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida.

**TODOS:** Que Maria, /nossa Mãe, /interceda por nós, /para acolhermos Jesus Cristo, /em cada pessoa,/ sobretudo nos abandonados,/ esquecidos e famintos. /Amém.

## 2. BÊNÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

**D:** Rezemos pela nossa grande família humana: pão e justiça para todas as pessoas.

**LEITOR(A) 1:** Senhor Nosso Deus, que nos confiastes os frutos da criação, para que cuidássemos da Terra e nos alimentássemos de sua generosidade; enviastes vosso Filho, para partilhar sua própria carne e sangue, e para ensinar-nos a Lei do Amor. Por sua morte e ressurreição, nos tornamos uma única Família humana. Jesus teve grande preocupação com as pessoas, que não tinham o que comer.

**TODOS:** Transformou cinco pães e dois peixes,/ em um banquete,/ que alimentou mais de cinco mil pessoas.

**LEITOR(A) 2:** Viemos diante de vós, Senhor, conscientes de nossas fraquezas, mas com muita esperança, para compartilharmos o alimento com todas as pessoas da grande família humana. Na vossa sabedoria, iluminai os governantes e todos os cidadãos e cidadãs, para encontrarem soluções justas e solidárias, para acabar com a fome no mundo, e garantir o direito de cada ser humano à alimentação.

**TODOS:** Por isso, vos pedimos,/ Senhor,/ nosso Deus, /que ao nos apresentarmos diante de vós,/ possamos nos proclamar, /como parte de “uma família humana”, com “pão e justiça para todas as pessoas”. Amém!

### Bênção final

O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor nos mostre o seu rosto brilhante e nos conceda a paz! O Senhor nos abençoe e abençoe a nossa família, a nossa comunidade: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

## FRATERNIDADE E FOME

“O JEJUM QUE AGRADA A DEUS É REPARTIR O PÃO COM QUEM PASSA FOME” (IS 58, 7-8).

### 1 ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia aberta, vela acesa, flores, cartaz da CF 2023.
- b. Acolhimento fraterno aos participantes.
- c. Oração inicial, pág. 04.
- d. Lembrar a tarefa do encontro anterior.

### 2 ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

**Leitor 1:** Deus manda o profeta Isaías gritar bem alto, para revelar os crimes e os pecados do povo. Em Jerusalém, praticava-se uma religião de aparência, de fachada. Muita reza, mas sem a prática da justiça e do direito. Cada um buscava seus interesses. A exploração dos trabalhadores era grande. Havia a prática do “jejum de fachada”, que era rejeitado por Deus. O profeta diz que o jejum que Deus aprova é vencer as injustiças, libertar os oprimidos e repartir o pão com os famintos (cf. Is 58, 6 -7). Isto é, o culto que mais agrada a Deus é o amor concreto aos outros.

**Todos:** “O jejum que eu aprovo é repartir a comida com quem passa fome” (Is 58, 7).

**Deus nos fala** – Ler na Bíblia: **Isaías 58, 1-14.**

Chave de Leitura:

1. O que Deus pede ao profeta Isaías?
2. Por que Deus não aceitava o jejum do povo?
3. Qual o jejum que agrada a Deus?
4. Em que este texto ilumina a prática da CF 2023?

**L2:** O profeta Isaías nos dá um programa de vida para vivermos bem a Quaresma e a CF 2023. Devemos ser mais corretos em nossa prática religiosa, sendo mais coerentes com o que professamos. Deixar a religião de fachada, do “faz de conta”. Ser cristão católico, comprometido com os pobres, com os que passam fome. Como nos recorda o papa Francisco: “Você quer uma prova que Deus tocou a sua vida? Verifique se você se inclina sobre as chagas dos outros. Hoje é o dia de nos perguntarmos: ‘Eu, que tantas vezes recebi a paz de Deus, que tantas vezes recebi o seu perdão e a sua misericórdia, sou misericordioso com os outros? Eu, que tantas vezes me nutri com o Corpo de Jesus, faço algo para matar a fome de quem é pobre?’. Não permaneçamos indiferentes. Não vivamos uma fé pela metade: que recebe, mas não dá; que acolhe o dom, mas não se faz dom. Recebamos misericórdia, tornemo-nos misericordiosos!” (*Homilia 11/04/21*).

**Todos: “Dai-lhes vós mesmos de comer!”**

**L3:** A exemplo de Jesus, a CF 2023 nos convida a “levantar os olhos e ver” a situação da fome em nosso país, onde ela é uma triste realidade crescente. Ver gente revirando lixo, disputando ossadas, para matar a fome, é desumano. É uma vergonha, um país como o nosso, que tem safras recordes de grãos (milho, soja, feijão, café, etc.) e ter entre seus habitantes 125 milhões de brasileiros que nunca sabem quando terão a próxima refeição; convivem com a insegurança alimentar. E o que é pior, trinta e três milhões de brasileiros passando fome diariamente. Isto é um escândalo para um país que se diz cristão.

**Todos: “Dai-lhes vós mesmos de comer!”**

**L4:** Muitas são as causas da fome: entre elas nossa política agrária, com uma má distribuição de terra, bastante excludente. Nossa política agrícola não produz tanto para comer. Visa mais o lucro e a exportação. São também causas da fome: o desemprego, o subemprego e o trabalho informal, a má distribuição de renda, o salário baixo, a indiferença egoísta com os desperdícios alimentares. Tudo isto faz com que os ricos fiquem cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres. A desigualdade social é cada vez maior.

**Cantando: Ó Bom Mestre, a vós recorremos: / ajudai-nos a fome vencer. / Recordai-nos o que nós devemos: / “Dai-lhes vós mesmos de comer!”**  
(Refrão CF).

**L5:** O Evangelho deste Segundo Domingo da Quaresma, Mateus 17, 1-9, traz o relato da transfiguração. Jesus se torna todo radiante, como a coluna de luz no Êxodo. A voz da nuvem confirma a profissão de fé de Pedro (cf. Mt 16, 17) e nos convida a dar ouvidos ao Filho de Deus e a receber de Cristo nossa vocação, para caminhar atrás dele até a glória, passando pela cruz. Devemos deixar o que nos prende, para seguir o chamado de Jesus, a fim de transfigurar nossa sociedade, passando do egoísmo e da fome, para a partilha e vida digna para todos.

**Todos: “Este é o meu Filho amado,/ que muito me agrada. /Escutem o que ele diz” (Mt 17, 5).**

**Palavra em Ação:** Temos vivenciado as práticas religiosas da Quaresma (penitência, jejum, oração e caridade) de forma integral ou pela metade? O que podemos fazer, sobretudo diante dos que passam fome hoje?

#### 4 | **REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA**

a. A exemplo de Jesus, que nós tenhamos uma compaixão ativa diante dos famintos. Rezemos:

**Todos: Senhor, nós queremos, nós mesmos, dar de comer!**

b. Que o Espírito de Deus reforce em nós, nesta Campanha da Fraternidade 2023, o sonho de uma sociedade mais justa, mais igual, com pão em todas as mesas. Rezemos:

**Todos: Senhor, nós queremos, nós mesmos, dar de comer!**

c. Que nós tenhamos a sensibilidade de Jesus, diante da fome. Rezemos.

**Todos: Senhor, nós queremos, nós mesmos, dar de comer!**

*(Preces espontâneas e Pai-Nosso)*

## 5 | **COMPROMISSO DA SEMANA**

- a. Ler em casa a passagem bíblica da próxima reunião: **Mateus 14, 13-21**.
- b. Inteirar-se da programação de sua paróquia/comunidade, nesta Quaresma.
- c. Desenvolver uma ação solidária que ajude a vencer a fome.

## 6 | **ENCERRAMENTO**

Avisos - Oração final, pag. 05.

## “DAI-LHES VÓS MESMOS DE COMER!”

“VENHAM, BENDITOS DO MEU PAI! [...] TIVE FOME E ME DERAM DE COMER!” (MT 25, 34-35A)

### 1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia aberta, vela acesa, flores, cartaz da CF 2023.
- b. Acolhimento fraterno aos participantes.
- c. Oração inicial, pág. 04.
- d. Partilhar os compromissos da última reunião.

### 2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

**Leitor 1:** O Evangelho que vamos refletir hoje é Mateus 14, 13-21. Seu ponto central é a multiplicação dos pães. Ele começa dizendo que, quando Jesus soube da morte de João Batista, ele retirou-se para um lugar deserto, não por medo, mas para ter um momento de recolhimento. O povo, com medo de ficar sozinho, abandonado, foi atrás de Jesus. O deserto lembra o tempo da partilha, da igualdade, em que Deus alimenta seu povo. Jesus, ao ver a multidão necessitada e faminta, encheu-se de compaixão, que o levou a uma ação libertadora.

**Todos:** Jesus encheu-se de compaixão,/diante das necessidades do povo.

**Deus nos fala** – Ler na Bíblia: **Mateus 14, 13-21.**

Chave de Leitura:

1. Qual a atitude de Jesus, diante do povo necessitado?
2. Qual a atitude dos discípulos, diante do povo faminto?
3. Como Jesus resolve o problema da fome?
4. Como este texto ilumina a CF 2023?

**L2:** Os discípulos acham que o problema da fome se resolve com dinheiro. Como não tinham dinheiro suficiente, acham melhor despachar o povo, para que ele se virasse. Jesus não concorda. Para ele, a primeira atitude, para resolver o problema da fome, é a partilha. Os discípulos levam a Jesus o que tinham: cinco pães e dois peixes. Jesus manda que o povo se organize, em grupos, e se sente na relva, como pessoas livres. Depois, toma os cinco pães e os dois peixes, ergue os olhos ao Céu, pronuncia a bênção de ação de graças, parte os pães e dá aos seus discípulos, para que fossem distribuídos.

**Todos: “Todos comeram e ficaram saciados!” (Mt 14, 20).**

**L3:** Para quem é egoísta e quer acumular, sempre falta alguma coisa. Mas, para quem abre as mãos ao outro, para cuidar, sempre sobra algo para doar! Onde há partilha, há abundância. Ninguém considera somente seu o que possui. Onde não se partilha, há miséria. Quando abrimos nossas mãos para os outros, Deus as enche; mas, quando fechamos as mãos, até o que tínhamos escapa por entre os dedos. O Evangelho de hoje nos ensina a não ter medo de partilhar o que temos. O recolhimento do que sobrou dos pães nos lembra que o alimento é um dom de Deus, e o que é dom de Deus não pode ser desperdiçado.

**Todos: “Dos pedaços que sobraram, /recolheram ainda doze cestos cheios!” (Mt 14, 20).**

**L4:** A CF 2023 vem reafirmar que nossa vivência de fé evangélica tem consequências sociais. À medida que nossa Igreja se envolve nestas questões, ela está sendo mais fiel ao projeto salvador de Jesus. A doutrina social da Igreja se ocupa do homem todo. Nós temos responsabilidade, no jeito que o mundo se organiza. Nossa responsabilidade de seguidores de Jesus compromete-nos com o combate à fome, buscando uma vida mais humana, solidária e digna para todos.

**Cantando: Eu acredito que o mundo será melhor, /quando o menor, que padece, /acreditar no menor”.**

**L5:** No Terceiro Domingo da Quaresma, o Evangelho de João 4, 5-42 traz o relato em que Jesus conscientiza a mulher samaritana de sua sede bem mais profunda, não por água material, mas “por espírito e verdade”. Tão logo a mulher faz a sua experiência de fé com o Senhor, sai para anunciar a boa-nova. Nossa missão nasce do encontro com Jesus. Daí saímos para testemunhar para os outros, como é bom ser cristão, como é agradável viver em comunidade e, a partir do nosso testemunho, atrair novas pessoas para a experiência do encontro com o Senhor.

**Cantando: Ó Bom Mestre, /a vós recorremos: / ajudai-nos a fome vencer!  
/ Recordai-nos o que nós devemos: / “Dai-lhes vós mesmos de comer!”**  
(Refrão CF).

**Palavra em Ação:** Acreditamos, de fato, no milagre da partilha como forma de acabar com a fome no mundo? O que fazer para cumprir essa ordem de Jesus: “Dai-lhes vós mesmos de comer!”?

#### 4 | **REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA**

a. Senhor, que esta Campanha da Fraternidade/ 2023 nos ajude a não sermos indiferentes, diante dos que passam fome.

**Todos: Senhor, livra-nos do mal da indiferença!**

b. Senhor, ajuda-nos a não desperdiçar alimentos.

**Todos: Senhor, livra-nos do mal da indiferença!**

c. Senhor, ajuda-nos a ser mais profetas, diante dos problemas sociais.

**Todos: Senhor, livra-nos do mal da indiferença!**

*(Preces espontâneas e Pai-Nosso)*

## 5 | **COMPROMISSO DA SEMANA**

- a. Ler em casa a passagem bíblica da próxima reunião: **1Coríntios 11, 17-27**.
- b. Procurar ver em que a juventude de nossas paróquias está mais envolvida.
- c. Identificar pessoas ou famílias, em nossa comunidade, que passam fome.

## 6 | **ENCERRAMENTO**

Avisos - Oração final, pag. 05.

## EUCARISTIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

“CADA UM SE APRESSA EM COMER (...). ENQUANTO UM PASSA FOME O OUTRO SE EMBRIAGA.”

(1COR 11, 17.21)

### 1 ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia aberta, vela acesa, flores, cartaz da CF 2023.
- b. Acolhimento fraterno aos participantes.
- c. Oração inicial, pág. 04.
- d. Lembrar a tarefa do encontro anterior

### 2 ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

**Leitor 1:** No deserto, Jesus multiplica os pães e mata a fome de muita gente. Na última Ceia, ele toma o pão “e, depois de dar graças, o partiu e disse: ‘Isto é meu corpo que é para vocês; façam isto em memória de mim...’ O mesmo ele faz com o cálice” (1Cor 11, 23-25). Trata-se da instituição da Eucaristia, o grande alimento que Jesus oferece à humanidade, e que a Igreja deve repartir. O corpo e sangue de Jesus se tornam alimentos, para matar a fome, em todos os sentidos. Por isso mesmo, a Eucaristia tem uma responsabilidade social. Como afirma Bento XVI: “Uma Eucaristia que não se traduza em amor, concretamente vivido, é em si mesma fragmentária” (Deus é amor, n. 14).

**Todos:** “Brotou veio de sangue,/ na cruz: remissão para nós! /Quem diria que, /no sangue do irmão derramado, /se realiza, /se realiza a Eucaristia?” (Hino CEN-Recife).

**Deus nos fala** – Ler na Bíblia: **1Coríntios 11, 17-27.**

Chave de Leitura:

1. O que estava acontecendo, nas assembleias da comunidade de Corinto?
2. O que faltava à comunidade de Corinto, para que a Eucaristia fosse celebrada “dignamente”?

3. O que este texto tem a dizer para as nossas assembleias litúrgicas e para a CF 2023?

### 3 APROFUNDAR A PALAVRA

**L2:** São Paulo corrige a comunidade de Corinto, por querer celebrar a Eucaristia, sem se preocupar com os pobres e com quem passa fome. Desprezar o pobre e faminto, significa desprezar o próprio Cristo. A Eucaristia, memorial permanente da morte e ressurreição do Senhor, dom de vida para todos, é a celebração da nova humanidade, que nasce da participação, no sacrifício de Jesus, não só no culto, mas na vida prática. Celebrar a Eucaristia é não ser indiferente à fome das pessoas e à fome de vida da mãe terra. Não podemos desligar a Eucaristia de suas consequências práticas: solidariedade e partilha. A CF 2023 exige de nós revitalizarmos nossas celebrações eucarísticas. “Se existe fome em nossas comunidades, nossas missas, celebrações eucarísticas estão incompletas” (TB, n. 153).

**Todos:** “Jogaremos na terra as sementes da Palavra,/ da sabedoria./ E seremos Igreja em saída,/ pelo amor aos irmãos, /pela Eucaristia.” (Hino CEN – Recife).

**L3:** “A Eucaristia clama por uma nova ordem econômica e para a globalização da solidariedade. O pão da vida é também uma ordem, para o pão da mesa. Daí a necessidade de repartir o bem-estar de uns para dar possibilidade de vida a outros, lembrando-nos de que o Criador destinou os bens da criação para todos. A Eucaristia reforça o destino universal dos bens” (*Dom Orlando Brandes*, TB, n. 150). A celebração da Eucaristia nos transforma em pessoas, encarregadas da missão dada por Jesus: “Dai-lhes vós mesmo de comer!” (Mt 14, 16).

**Todos:** “Quando há sobre a mesa fartura,/ resplandece, /resplandece a Eucaristia.” (Hino CEN-Recife).

**L4:** “Na Eucaristia, recebemos Cristo, que tem fome no mundo. Ele vem ao nosso encontro, junto com os pobres, os oprimidos, os famintos da terra que, por meio dele, nos olham, esperando ajuda, justiça, amor, expressos em ações. Não podemos receber plenamente o pão da vida, se não damos, ao mesmo tempo, pão para a vida daqueles que se encontram em neces-

sidade, onde quer que estejam” (TB, n. 153). A mística da Eucaristia tem um caráter social, porque a participação na comunhão envolve todos os preferidos de Jesus: os famintos, “os invisíveis”.

**Todos: “Os cristãos terão tudo em comum,/ partilhando em plena alegria./ O Senhor, confirmando a Igreja:/ templo vivo, /templo vivo da Eucaristia”.**

**L5:** No Quarto Domingo da Quaresma o relato evangélico nos mostra Jesus que unge os olhos do cego de nascença (cf. Jo 9, 1-14). Depois de ungir os olhos do cego, Jesus manda que ele vá se lavar na piscina de Siloé, e os olhos dele passaram a enxergar. Isto nos lembra que o batizado deve ser uma testemunha da luz que recebeu. O batizado é uma pessoa da luz, alguém que enxerga com clareza e que anda na luz. Que Jesus possa curar a cegueira da nossa indiferença e nos faça ver com compaixão os pobres e sofredores.

**Cantando: Ó Bom Mestre,/ a vós recorreremos: / Ajudai-nos a fome vencer. / Recordai-nos o que nós devemos: / “Dai-lhes vós mesmos de comer!” (Refrão CF).**

**Palavra em Ação:** Nossa participação na Eucaristia tem nos levado a compromissos concretos na comunidade? O que podemos fazer para que ela seja essa força de transformação como era entre os primeiros cristãos?

#### 4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor, ajuda-nos a vivenciar a Eucaristia, comprometendo-nos a promover uma sociedade justa, solidária e sem fome.

**Todos: Senhor, vem em nosso auxílio!**

b. Senhor, livra-nos do pecado da indiferença com a vida humana e com a vida no planeta.

**Todos: Senhor, vem em nosso auxílio!**

c. Maria, Mulher Eucarística, ajuda-nos a acolher teu Filho Jesus, nos famintos e esquecidos.

**Todos: Maria, vem em nosso auxílio!**

*(Preces espontâneas e Pai-Nosso)*

## 5 | **COMPROMISSO DA SEMANA**

- a. Ler em casa a passagem bíblica da próxima reunião: **Eclesiástico 4, 1-10**.
- b. Descobrir os grupos e entidades existentes próximos de nós que atuam na luta contra a fome e encontrar uma forma de apoiá-los.

## 6 | **ENCERRAMENTO**

Avisos - Oração final, pag. 05.

## TRANSFORMAR A REALIDADE DA FOME

“FILHO, NÃO OFENDA AQUELE QUE TEM FOME, E NÃO OPRIMA A VIDA DE QUEM ESTÁ EM DIFICULDADE!”  
(ECLO 4, 2)

### 1 ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia aberta, vela acesa, flores, cartaz da CF 2023.
- b. Acolhimento fraterno aos participantes.
- c. Oração inicial, pág. 04.
- d. Lembrar a tarefa do encontro anterior.

### 2 ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

**Leitor 1:** A leitura, que vamos fazer, trata do olhar irresistível do pobre. Ele desmascara a sociedade injusta, da qual podemos estar fazendo parte. A palavra do pobre pronuncia a sentença que nos absolve ou nos condena, diante de Deus. O “Deus te ajude” do pobre atrai as bênçãos de Deus. O pobre tem sua dignidade, que deve ser respeitada.

**Todos:** “Não sejas insensível ao olhar dos necessitados!” (Eclo 4, 1).

**Deus nos fala** – Ler na Bíblia: **Eclesiástico 4, 1-10.**

Chave de Leitura:

1. Qual a nossa atitude, diante do pobre?
2. Qual a nossa atitude, diante de um pobre oprimido?
3. Como este texto ilumina a CF 2023?

**L2:** A Palavra de Deus que ouvimos, de modo especial, neste tempo de Quaresma e CF 2023, nos convida a uma séria conversão de vida. Esta conversão começa pelo descongelamento de nossos preconceitos, diante dos pobres: “Ele é pobre porque é preguiçoso, é malandro”, etc. O pobre não é um santo, mas é uma pessoa que tem a dignidade de filho de Deus. É nosso irmão, filho amado por Deus. O nosso julgamento final (cf. Mt 25, 31-46) será feito, levando em conta nosso relacionamento com o pobre, o faminto e o necessitado. “No entardecer da vida, seremos julgados pela caridade” (São João da Cruz).

**Todos: “Não perturbe mais a quem já está desesperado!” (Eclo 4, 3).**

**L3:** “A fome nos desafia e desinstala. É preciso agir! Não é possível ficarmos parados, diante do grito da realidade brasileira e do mandamento de Jesus” (TB, n.157). Na oração do Pai-Nosso, quando rezamos “o pão nosso de cada dia nos dai hoje”, será que estamos nos comprometendo, junto com as organizações solidárias, vicentinas, etc., a fazer todo o possível, para que cesse ou pelo menos diminua o escândalo da fome, da subnutrição de milhões de pessoas? Fazer o bem sempre, sem esperar retribuição.

**Todos: Nas cidades e em todo lugar,/ em que se abre o nosso coração /à alegria de poder partilhar o pão nosso,/ em feliz oração! (Hino CF 2023).**

**L4:** A CF 2023 sugere que nosso agir se desenvolva em dois aspectos: **Assistencial:** alimentar o faminto hoje, no momento da fome: “quem tem fome tem pressa.” (Betinho). Mas não se esquecer de que se trata de uma emergência. **Promocional:** Recuperar, junto com o que tem fome, sua dignidade, conseguindo trabalho, para que ele possa ganhar o seu pão. Trabalhar, junto com o que tem fome, para ver as causas da fome. Desenvolver políticas públicas, para enfrentar a fome. Buscar uma sociedade, onde a pessoa humana e não o lucro seja o centro.

**Todos: “Senhor, /dai pão a quem tem fome, /e fome de justiça a quem tem pão!”.**

**L5:** No Quinto Domingo da Quaresma, o relato de **João 11, 1-45** nos aponta para Jesus que diz: “Eu sou a ressurreição e a vida”. Em sinal disso, ele faz Lázaro voltar à vida. Lázaro era amigo de Jesus. Ele é escolhido por Jesus para ser sinal de uma vida que não morre, mesmo que o corpo esteja morto. A vida eterna se torna uma realidade para nós, quando vivenciamos, pela fé em Jesus Cristo, a sua doação até à morte. Este é o sentido de nossa fé, de nosso batismo, da Páscoa. Em nossa sociedade, quantas pessoas morrendo de fome. Fome de abraço, fome de dignidade, fome de direitos, fome de perdão, etc. Assim como Jesus, possamos ajudar a essas pessoas a ressuscitarem, para uma esperança nova.

**Todos: Jesus disse:/ “Eu sou a ressurreição e a vida!”.**

**Palavra em Ação:** Nosso trabalho junto aos que têm fome tem ido além da assistência e caminhado para a promoção das pessoas? Em que podemos melhorar?

#### 4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Para que possamos descongelar nossos preconceitos contra os pobres, rezemos:

**Todos: Ajuda-nos, Senhor, a nos lembrarmos do que disseste: “Todas as vezes que vocês fizerem isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizeram!” (Mt 25, 40).**

b. Para que o nosso “Pai-Nosso” seja mais comprometido com a luta contra a fome, rezemos:

**Todos: Ajuda-nos, Senhor, a nos lembrarmos do que disseste: “Todas as vezes que vocês fizerem isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizeram!” (Mt 25, 40).**

c. Para que a nossa Celebração Eucarística nos sensibilize e nos leve a somar forças na erradicação da pobreza e da fome, rezemos:

**Todos: Ajuda-nos, Senhor, a nos lembrarmos do que disseste: “Todas as vezes que vocês fizerem isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizeram!” (Mt 25, 40).**

*(Preces espontâneas e Pai-Nosso)*

## 5 | **COMPROMISSO DA SEMANA**

- a. Ler em casa a passagem bíblica da próxima reunião: **João 20,1-9**.
- b. Convidar alguém para o próximo encontro.
- c. À luz da CF 2023, que compromisso pascal devemos abraçar em nosso grupo ou comunidade?

## 6 | **ENCERRAMENTO**

Avisos - Oração final, pag. 05.

# Fraternidade e Fome

**“Dai-lhes  
vós mesmos  
de comer!”**

(Mt 14,16)



**CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023**

2 de abril - Domingo de Ramos:  
Coleta Nacional da Solidariedade



### ACOLHIDA

**Dirigente:** Em nome do Pai † e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Irmãos e irmãs, a Via-Sacra é uma oportunidade que nos é oferecida para meditarmos a paixão de Nosso Senhor e Salvador. Jesus inocente morreu condenado por aqueles que não aceitaram a sua proposta de amor e de vida em abundância para todos.

Durante essa Quaresma, tempo de conversão, de mudança de vida e compromisso com o Reino, contemplamos o Mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus voltando nosso olhar para os famintos e as pessoas privadas do direito sagrado de ter o pão de cada dia. A Campanha da Fraternidade 2023 nos ajuda a perceber que Jesus continua a ser crucificado pela fome, miséria e injustiça de nossos dias.

**Todos:** *“Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância!” (Jo 10,10)./ Somos continuadores da missão de Jesus/ somos responsáveis por ajudar a quem passa fome./ Ajudai-nos,/ Senhor, /a fazer a nossa parte e a levar a sério o vosso apelo/: “Dai-lhes vós mesmos de comer!” (Mt 14,16).*

**Cantando:** *Senhor,/ que a tua Palavra, /transforme a nossa vida, /queremos caminhar, /com retidão na tua luz. (bis)*

**Escuta da Palavra: (Filipenses 2,5-11)**

**L1:** Haja entre vós o mesmo sentir e pensar que no Cristo Jesus. Ele, existindo em forma divina, não se apegou ao ser igual a Deus, mas despojou-se, assumindo a forma de escravo e tornando-se semelhante ao ser humano. Encontrado em aspecto humano, humilhou-se, fazendo-se obediente até a morte – e morte de cruz! Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome, para que, em o Nome de Jesus, todo

joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua confesse: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai.

*(Breve silêncio)*

**Todos:** *Senhor, / queremos ter em nós, / os mesmos sentimentos / e o mesmo modo de agir de Jesus. / Queremos ser capazes de olhar para os pobres e famintos / com verdadeira compaixão, / queremos fazer todo esforço / para que haja pão em todas as mesas / e que a partilha / e a solidariedade / sejam expressão do nosso modo de ser cristão.*

**Dirigente:** Nós vos adoramos, Senhor Jesus, e vos bendizemos!

**Todos:** *Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo.*

**L2.** Segundo o papa Francisco, “ninguém pode tocar a cruz de Jesus sem deixar algo de si mesmo nela e sem trazer algo da cruz de Jesus para sua própria vida” (Discurso aos jovens, na JMJ, Rio-2013). A oração da Via Sacra nos favorece uma profunda meditação sobre o caminho doloroso de Jesus, tendo em vista a salvação humana. Além de contemplar a paixão, morte e ressurreição de Jesus, meditando seu sofrimento, somos convidados, em cada estação, a contemplar a sua paixão nos crucificados de nossa história, nos sofredores de hoje. Somos chamados a olhar para as situações nas quais a fome continua condenando milhares de pessoas à subnutrição e morte.

**Canto:** *Bendita e louvada seja, / no Céu, a Divina Luz! /: E nós, também, / cá na terra, / louvemos a Santa Cruz! (bis)*

## **1ª ESTAÇÃO: JESUS É PRESO E CONDENADO À MORTE**

**Dirigente:** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

**Todos:** *Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!*

**Leitor(a) 1:** Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus: **Mt 27,1-2.26** (Ler na Bíblia).

**Todos:** *Fui condenado, /meu povo, /na mais injusta decisão! / Sou condenado de novo, / nos meus irmãos /que se alimentam no lixo.*

**L2:** As autoridades condenam Jesus à morte, Ele inocente, e tendo feito somente o bem, é injustamente condenado. Neste ano, a CF traz como tema: “Fraternidade e Fome”. Deus, que é Pai de todos, quer que todos os seus filhos e filhas tenham o necessário para viver com dignidade. Que ninguém passe necessidade (cf. At 2,46). A fome adocece e mata. A fome é um grave pecado social. Se há gente passando fome, a fraternidade querida por Deus foi quebrada. “O Brasil sente fome”. Há milhões de pessoas que passam pela triste e humilhante situação de não ter o que comer nem como alimentar os seus filhos. Muitos são condenados à morte pela fome...

**D.: Oremos:** Senhor, diante de Jesus condenado à morte, abri nosso coração para contemplarmos em sua dor a dor de tantos pais e mães de família que sofrem por não terem como alimentar os seus filhos. Fazei-nos solidários aos famintos e injustiçados e que nossa fé em Jesus se desdobre em ações solidárias que ajudem a vencer a fome e a construir o Reino de justiça e paz pela qual Jesus doou a sua vida a nós. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo. **T.: Amém!**

**Todos:** *“A misericórdia e a fidelidade se encontram” (Sl 85, 11).*

**Canto:** *A morrer crucificado / teu Jesus é condenado /: por teus crimes, pecador (bis). // Pela Virgem dolorosa, / vossa Mãe, tão piedosa, /: perdoai-me, meu Jesus. (bis)*

## **2ª ESTAÇÃO: JESUS CARREGA A CRUZ**

**D:** Nós vos adoramos...

**L1:** Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus: **Mt 27, 27-31** (Ler na Bíblia).

**Todos:** *Que cruz pesada, /meu povo, / obrigaram a carregar! / Que cruz pesada de novo, / leva a mãe que o filho não pode alimentar.*

**L2:** “A fome no Brasil é um escândalo!”. Um escândalo de proporções inimagináveis. Em nosso País, há 125 milhões de brasileiros que convivem com alguma forma de insegurança alimentar, não sabem quando terão a próxima refeição. Existem quatro causas principais da fome: conflitos armados, choques climáticos, choques econômicos e choques sanitários. Atualmente, estamos vivendo uma “tempestade”. Em alguns lugares do mundo, estes quatro fatores estão acontecendo ao mesmo tempo. Milhões de pessoas continuam, hoje, a carregar a pesada cruz da fome.

**D. Oremos:** Senhor Jesus, ao contemplar-vos carregando a vossa pesada cruz, contemplamos nossos irmãos e irmãs que padecem sob o peso da cruz da fome. Ajudai-nos a ajudar a quem passa fome. Fazei crescer em nós o senso da partilha e da solidariedade! Que sejamos capazes de dar um pouco do que temos para quem nada tem e a buscar uma sociedade justa e fraterna para todos. Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. **T.: Amém!**

**Todos:** *“O amor não consiste em sentir grandes coisas,/ mas em despojar-se e sofrer pelo amado!”* (São João da Cruz).

Canto: Com a cruz é carregado / e do peso acabrunhado, /: vai morrer por teu amor (bis). // Pela Virgem dolorosa...

### **3ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ**

**D:** Nós vos adoramos...

**L1:** Leitura do livro do Profeta Isaías: **Is 42,1-14** (Ler na Bíblia).

**Todos:** *Que dura queda, /meu povo,/ meu corpo não se sustentou/ Hoje,/ há queda de novo,/ pela falta de trabalho/ que a ganância derrubou.*

**L2:** Diante de Jesus, caído sob o peso da cruz, recordamos aqueles que caem enfraquecidos pela fome, pela desnutrição. O papa Francisco nos lembra que “para a humanidade, a fome não é só uma tragédia, mas também uma vergonha. Em grande parte, é provocada por uma distribuição desigual dos frutos da terra, à qual se acrescentam a falta de investimentos no setor agrícola, as consequências das mudanças climáticas e o aumento dos conflitos

em várias regiões do planeta. Por outro lado, descartam-se toneladas de alimentos. Diante desta realidade, não podemos permanecer insensíveis ou paralisados. Somos todos responsáveis” (Mensagem - 75 anos da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura - FAO).

**D. Oremos:** Senhor Jesus, ao contemplar-vos caído sob pesada cruz, trazemos presentes todos os que sofrem e padecem a dor da fome. Aqueles que são próximos e também os distantes de nós. Queremos, nessa Quaresma, nos comprometer ainda mais com a defesa da vida e com o projeto de justiça que vós defendestes até o fim. Ajudai-nos a não desanimar diante das oposições e dificuldades. Que vosso amor generoso e vossa sensibilidade aos sofredores habitem em nós e nos convertam em verdadeiros discípulos e discípulas que repartem o pão com alegria. Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. **T.: Amém!**

**Todos:** *“Senhor, aumentai a nossa fé!” (Lc 17, 5).*

**Canto:** *Pela cruz tão oprimido / cai Jesus desfalecido /: pela tua salvação (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

## **4ª ESTAÇÃO: JESUS SE ENCONTRA COM SUA MÃE**

**D:** Nós vos adoramos...

**L1:** Leitura do Livro das **Lamentações 1,12** (Ler na Bíblia).

**Todos:** *Que cena triste,/ meu povo, /diante da mãe, /chagado estou! / Muito mais triste de novo, / filho que pão,/ a mãe diz que não sobrou.*

**L2:** Do encontro de Jesus com sua mãe, nos vem a certeza de que no coração de Jesus jamais habitou a indiferença. Jesus era assim: tinha sempre compaixão, pensava sempre nos outros. Jesus se comove. Jesus não é insensível, não tem um coração enrijecido. Jesus é capaz de se comover. Sente-se ligado à multidão, ao povo faminto, como ovelhas sem pastor. A sua compaixão não é um sentimento indefinido; ao contrário, mostra toda a força da sua vontade de estar próximo de nós e de nos salvar. Jesus nos ama em grande medida e quer permanecer perto de nós. Ao cair da noite, Jesus se preocupa em dar de comer a todas aquelas pessoas, cansadas e

famintas, e cuida de quantos o seguem. Ele quer que os seus discípulos se tornem continuadores de sua missão. E por isto, diz-lhes: “Dai-lhes vós mesmos de comer!” (Mt 14,16).

**D. Oremos:** Senhor Jesus, ao contemplar-vos no caminho do calvário, diante de vossa mãe, trazemos presente o drama de tantas mães que deixam de comer para que sobre algo para os seus filhos; o drama das mães que não dormem, pois, seus filhos passam fome; o drama das mães que padecem ainda mais ao verem os pais de seus filhos tentarem afogar os seus problemas na bebida e nas drogas e não conseguirem trazer para cada o pão de cada dia. Ajudai-nos a crescer em sensibilidade diante dos sofrimentos de nossos irmãos e irmãs, fazendo-nos sempre solidários aos mais sofridos e necessitados. Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. **T.: Amém!**

**Todos:** *Senhor Jesus, / ensinai-nos a chorar com aqueles que choram, / e a sorrir com aqueles que sorriem.*

**Canto:** *Vê a dor da Mãe amada, / que se encontra desolada, /: com seu Filho em aflição! (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

## **5ª ESTAÇÃO: SIMÃO, O CIRINEU, AJUDA JESUS A CARREGAR A CRUZ**

**D:** Nós vos adoramos...

**L1:** Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus: **Mt 27,32.** (Ler na Bíblia).

**Todos:** *Meu corpo cansado, / meu povo, / encontra um ombro amigo! / Meu corpo cansado, / de novo / busca alimento, / acolhimento, abrigo.*

**L2:** Jesus mesmo convida seus discípulos a serem cirineus com quem passa fome. Jesus lhes disse: “Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer!” (Mt 14, 16). Como se vê, Jesus compromete os discípulos. É necessário que nos sintamos responsáveis diante das necessidades dos outros. A comunidade cristã não pode assistir indiferente à fome no mundo. O problema começa a ser solucionado quando Cristo pede que os discípulos coloquem à disposição tudo o que têm, apesar de pouco. É isso o que Jesus

espera das comunidades de todos os tempos. O pouco que cada um possui deve ser colocado a serviço de todos e, assim, o que é pouco se torna muito.

**D. Oremos:** Senhor Jesus, ao contemplar Cirineu ajudando a carregar a sua cruz, também nós queremos fortalecer a nossa missão, ajudando os pobres, famintos e necessitados a carregarem sua cruz. Ajudai-nos a promover ações solidárias de combate à fome, de geração de empregos. Que as obras sociais de nossas paróquias e comunidades sejam fortalecidas para que haja pão na mesa de todos e que todos tenham direito ao mínimo necessário para si e para suas famílias. Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. **T.: Amém!**

**Todos:** *Jesus, manso e humilde de Coração, / fazei o nosso coração semelhante ao vosso!*

**Canto:** *No caminho da Calvário, / um auxílio necessário, /: não lhe nega o Cirineu! (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

## **6ª ESTAÇÃO: VERÔNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS**

**D:** Nós vos adoramos...

**L1:** Leitura do Evangelho de Mateus: **Mt 25,40** (Ler na Bíblia).

**Todos:** *Eis minha face, / meu povo, / coberta de escarros e dor! / Eis minha face de novo, / esfacelada pela injustiça e desamor.*

**L2:** O Sangue de Jesus lhe corria do topo da cabeça até a ponta da barba. Seu rosto está desfigurado. Seu andar cambaleante. Suas forças físicas estão se esvaindo. Seu olhar vagueia por entre a multidão. Mas, Jesus encontra conforto no gesto de uma piedosa mulher: Verônica. Ela lhe dá o véu, para que ele possa enxugar a sua divina face. Sangue e suor formam a imagem que no pano é impressa. A exemplo de Verônica, há muita gente lutando contra a fome no Brasil. Muitas são as Igrejas, os Movimentos Sociais, as ONGs e outras instituições empenhadas no combate à fome. Estabelecer entre estes diversos atores sociais sólidas parcerias é fundamental. É preciso visibilizar e valorizar as grandes redes de proteção alimentar que

já existem e realizam um trabalho primoroso. O testemunho destas iniciativas será semente e oportunidade de novas iniciativas no combate à fome

**D. Oremos:** Senhor Jesus, conduzi-nos no caminho da misericórdia. Que, a exemplo de Verônica, tenhamos um coração solícito a todos os que sofrem o flagelo da fome e da privação das três refeições diárias. Que sejamos capazes de estender o lenço de nossas vidas aos que choram, sofrem e são injustiçados pela violência da fome. Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. **T.: Amém!**

**Todos:** *“Criaí em mim um coração puro,/ ó Deus, / e renovai,/ em minhas entranhas,/ um espírito resoluto!” (Sl 51, 12).*

**Canto:** *O seu rosto ensanguentado, / por Verônica enxugado, /: Eis no pano apareceu! (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

## **7ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ**

**D:** Nós vos adoramos...

**L1:** Leitura do livro do Profeta Isaías: **Is 49,7** (Ler na Bíblia).

**Todos:** *Eis meu Corpo,/ meu povo,/ enfraquecido vai ao chão! /Eis meu Corpo de novo,/ fraco, /com fome,/ humilhado, clama por solução.*

**L2:** Além de apresentar o sofrimento do Servo Sofredor, os profetas denunciam a falta de cuidado e responsabilidade por aqueles que não têm o pão, o necessário para sua sobrevivência. A grande denúncia dos profetas dirige-se àqueles que não sabem transformar a fé professada em fé vivida. Para eles, de nada adiantam os sacrifícios oferecidos ou os jejuns praticados se tais gestos não levam à responsabilidade pelas necessidades humanas dos mais vulneráveis: a viúva, o órfão, o empobrecido.

**D. Oremos:** Senhor Jesus, voltei para nós o vosso olhar. Abri nossos olhos, para vermos as situações dos mais pobres e excluídos. Que nosso encontro com os mistérios de vossa paixão, morte e ressurreição reavivem em nós uma fé ativa, de mãos operantes, que se abrem para a prática da justiça e da misericórdia. Que a meditação da vossa Palavra nos ajude a sair da su-

perfidia e nos aproxime dos sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs afligidos pela fome e pela insegurança alimentar. Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. **T.: Amém!**

**Todos:** *Tu és o Cristo,/ o Filho do Deus vivo!*

**Canto:** *Outra vez desfalecido, / pelas dores abatido, /: cai por terra o Salvador (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

## **8ª ESTAÇÃO: JESUS CONSOLA AS MULHERES DE JERUSALÉM**

**D:** Nós vos adoramos...

**L1:** Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas: **Lc 23, 27-28** (Ler na Bíblia).

**Todos:** *Quantas mulheres,/ meu povo,/ choraram por meu sofrimento!/  
Quantas mulheres de novo,/ são solidárias aos que dormem ao relento.*

**L2:** O Senhor Jesus, com a cruz às costas, voltou seu olhar para as mulheres que choravam pelo caminho. Movido de compaixão, mesmo em meio à dor, ele as consola. Diante da fome da multidão, ele consola, não apenas com palavras. Jesus responde com uma ordem, um imperativo: “Dai-lhes vós mesmos de comer!” (Mt 14,16). É um ensinamento uma conclamação à responsabilidade. O discípulo, que constata a necessidade dos que estão ao seu redor, não pode fugir da compaixão e da responsabilidade. Aquele ou aquela que deseja seguir Jesus, precisa aprender isto: a compaixão o impele a agir, a dar a sua contribuição para alimentar a quem passa fome.

**D. Oremos:** Senhor Jesus, olhai para a vossa Igreja que, peregrina nesta terra, rumo para o Reino definitivo. Que possamos levar a sério a vossa ordem: “Dai-lhes, vós mesmos de comer!” (Mt 14,16). Vós não despedistes ninguém sem saciar sua fome ou sua sede e não vos contentais em oferecer o alimento de vossa Palavra, que sacia o anseio mais profundo do coração. Vós desejais que aqueles que encontram conforto em vosso pastoreio também vivam dignamente. Ajudai-nos a ser continuadores da vossa missão, a agir concretamente para socorrer os famintos e superar o flagelo da fome em nosso país. **T.: Amém!**

**Todos:** *Ó Bom Mestre, /a vós recorremos. /Ajudai-nos a fome vencer/ recordai-nos o que nós devemos: /“Dai-lhes vós mesmos de comer”!*

**Canto:** *Das mulheres piedosas / de Sião filhas chorosas /: é Jesus consolador (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

## **9ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ**

**D:** Nós vos adoramos...

**L1:** Leitura do Profeta Isaías: **Is 53,2-5.** (Ler na Bíblia).

**Todos:** *Eis meu Corpo, /meu povo, / sem aparência, /sem cor! Eis meu Corpo de novo, /caído à margem/ pedindo um pouco de amor.*

**L2:** Caído por terra pela terceira vez, o Senhor se lembra da multidão que o acompanhava. O olhar do Senhor se volta a todos aqueles que queriam se salvar sem abraçar a cruz. Isso faz recordar que, durante a sua vida pública, Jesus, o Novo Moisés, nos ensinou que Deus continua a alimentar seus filhos e o fez não mais com o maná que cai dos céus, mas por intermédio da responsabilidade fraterna daqueles que se fazem discípulos. À diferença de Moisés, Jesus não agiu sozinho. Ele convidou os discípulos a participarem daquele ato de amor e solidariedade fraterna. Por isso, ordenou que os discípulos se encarregassem de resolver o problema da fome do povo.

**D. Oremos:** Senhor Jesus, transformai os nossos corações e dai-nos força para combatermos o individualismo e as escravidões que habitam em nós. Que o nosso caminho quaresmal nos permita avançar rumo à salvação plena, à Páscoa definitiva. Que possamos recriar em nós as atitudes de Jesus, certos de que: “tudo, pois, quanto quereis que os outros vos façam, fazei-o, vós também, a eles” (Mt 7,12), “pois eu estava com fome, e me destes de comer; estava com sede e me destes de beber; (...) todas as vezes que fizestes isso a um destes mínimos que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes!” (Mt 25,35.40). **T.: Amém!**

**Todos:** *Ó Bom Mestre, /a vós recorremos. /Ajudai-nos a fome vencer/ recordai-nos o que nós devemos: /“Dai-lhes vós mesmos de comer”!*

**Canto:** *Cai terceira vez prostrado / pelo peso dobrado /: dos pecados e da cruz (bis)*

## **10ª ESTAÇÃO: JESUS É DESPOJADO DE SUAS VESTES**

**D:** Nós vos adoramos...

**L1:** Leitura do livro do Gênesis: **Gn 3,8-11** (Ler na Bíblia).

**Todos:** *Despiram meu Corpo,/ meu povo,/ quanta vergonha senti!/Despem meu Corpo de novo, /no irmão que vive sem dignidade por aí.*

**L2:** O Senhor Jesus, livre de qualquer pecado, é despojado de suas vestes. Ele se faz próximo e solidário aos que, ainda hoje, têm sua nudez mostrada nas calçadas, ruas e praças públicas. Moradores de ruas, irmãos e irmãos nossos, que são obrigados a viver sem o mínimo necessário e sem privacidade. São retratos vivos de Jesus, despojados de sua dignidade, entregues a toda espécie de violência e maus tratos. Sua presença denuncia um sistema que exclui pessoas, nega-lhes o direito de viver dignamente. Enquanto alguns nada têm, outros esbanjam.

**D. Oremos:** Senhor Jesus, conduzi-nos no caminho do despojamento de nossas falsas seguranças; e ensinai-nos a sermos mais humanos, fraternos e solidários com os desempregados, sem-terra e ameaçados sempre pelo flagelo da fome e da desnutrição. Abençoei todos as pessoas, grupos, instituições e organizações que lutam e se esforçam para que haja terra, teto e trabalho para todos. Vós que sois Deus, com o Pai na unidade do Espírito Santo. **T.: Amém!**

**Todos:** *Ó Bom Mestre,/ a vós recorremos! / Ajudai-nos a fome vencer! / Recordai-nos o que nós devemos: //: “Dai-lhes vós mesmos de comer!” (Mt 14, 16b).*

**Canto:** *Das suas vestes despojado, / por algozes maltratado, /: eu vos vejo, meu Jesus (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

## 11ª ESTAÇÃO: JESUS É PREGADO NA CRUZ

**D:** Nós vos adoramos...

**L1:** Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas: **Lc 23,32-34** (Ler na Bíblia).

**Todos:** *Que crueldade,/ meu povo, /pregado na cruz: um malfeitor! /Sou crucificado de novo, /no irmão sem teto, /sem pão/ e sem amor!*

**L2:** O Senhor se contorce sobre o madeiro, enquanto a respiração se torna mais ofegante. O sangue escorre pelas feridas, respinga nos algozes, banha a terra que o cerca. Diante de seu sofrimento na cruz, convencemo-nos de que a caridade não pode morrer entre nós cristãos. Ela é o nosso distintivo. Se não tiver amor, não vale de nada tudo o que fizermos (cf. 1Cor 13,3). E o amor-caridade nasce da experiência primeira de sermos amados radicalmente pelo próprio Deus: “De tal modo Deus amou o mundo, que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3,16).

**D. Oremos:** Senhor Jesus, Salvador da humanidade, olhai-nos do alto da vossa cruz e dai-nos a salvação. Pois, “o pedido que repetimos em cada missa, ‘o pão nosso de cada dia nos dai hoje’, obriga-nos a fazer tudo o que for possível, em colaboração com as instituições internacionais, estatais, privadas, para que cesse ou pelo menos diminua, no mundo, o escândalo da fome e da subnutrição que padecem muitos milhões de pessoas, sobretudo nos países em vias de desenvolvimento” (*Sacramentum Caritatis*, n. 91). Que a boa semente da vossa entrega derradeira nos inspire ações concretas para vencermos a fome. Vós que sois Deus, com o Pai na unidade do Espírito Santo. **T.: Amém!**

**Todos:** *“Escreverei, /Senhor,/ vossas chagas em meu coração, /para que nelas eu leia/ a dor e o amor!”* (Santo Agostinho).

**Canto:** *Sois por mim na cruz pregado, / insultado, blasfemado, /: com cegueira e com furor (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

## 12ª ESTAÇÃO: JESUS MORRE NA CRUZ

**D:** Nós vos adoramos...

**L1:** Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus: **Mt 27,45-50** (Lerna Bíblia).

**Todos:** *Eis minha vida, /meu povo,/ entregue a vós por amor! /Em muitas vidas de novo,/ estou morrendo, /como indigente sofredor!*

**L2:** Quando estive no Brasil (1980), o papa São João Paulo II, em Teresina, viu um cartaz, em meio à multidão, com os dizeres: “Santo padre: o povo passa fome”. Ele não se conteve e exclamou: “Fome de Deus, sim; fome de pão, não”. O papa expressou o projeto de Deus para a humanidade, que é buscar a Deus para amá-lo e conviver como irmãos, na partilha do pão e do coração: fraternidade universal. Por isso, deve sempre ecoar em nossos ouvidos a pergunta de São João Paulo II, no início deste milênio: “Como é possível que ainda haja, no nosso tempo, quem morra de fome, quem esteja condenado ao analfabetismo, quem viva privado dos cuidados médicos mais elementares, quem não tenha uma casa onde se abrigar?” (*Novo Millennio Ineunte*, n. 50).

**D. Oremos:** Senhor Jesus, vós vos entregastes até à morte sofrida na cruz, solidário a todos os sofredores. Vossa entrega sem reservas seja nossa força e inspiração para não desanimarmos diante das perseguições, sofrimentos e dificuldades na luta para que todos tenham vida e vida em abundância. Ajudai-nos a discernir o que podemos fazer, concretamente, para enfrentar e vencer o flagelo da fome que condena tantos inocentes à morte sofrida e prematura. Vós que sois Deus, com o Pai na unidade do Espírito Santo. **T.: Amém!**

**Todos:** *“Se quereis progredir no amor de Deus, meditai todos os dias a Paixão do Senhor!”* (São Boaventura).

**Canto:** *Por meus crimes padecestes, / meu Jesus, por mim morrestes. /: Oh, que grande é minha dor (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

## 13ª ESTAÇÃO: JESUS É DESCIDO DA CRUZ

**D:** Nós vos adoramos...

**L1:** Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas: **Lc 23,50-53** (Ler na Bíblia).

**Todos:** *Eis meu Corpo, /meu povo,/ chagado, /sem vida, /nada restou!/ Em tantos corpos, de novo, /abandonado e solitário,/ ainda estou!*

**L2:** Sangue e água jorram do lado aberto de Jesus. Sinais do batismo e da Eucaristia. Dois sacramentos que recordam nossa missão de seguidores, discípulos e discípulas de Jesus, que abraçam a missão de serem continuadores da boa-nova de Jesus no mundo. Por isso, não basta ir à igreja ou receber os sacramentos para nos dizermos participantes da salvação trazida por Jesus. É preciso que recriemos em nós, em nossa família e comunidade, as ações, as práticas e as atitudes de Jesus a favor da vida e da justiça para que todos tenham vida, pão e liberdade.

**D. Oremos:** Senhor Jesus, Sangue Salvador, Água que dá vida, purificai-nos o coração e permiti-nos entrar em vosso lado aberto, para aprendermos de vós, que sois manso e humilde de coração. Fazei o nosso coração semelhante ao vosso para que possamos ser mais prestativos no socorro aos nosso irmãos e irmãs menos favorecidos, que sofrem por falta de água e de pão. Dai-nos partilhar também o pão da justiça e da misericórdia com todos. Vós que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo. **T.: Amém!**

**Todos:** *Senhor Jesus, /pela vossa Paixão,/ fazei-nos mansos /e humildes de coração!*

**Canto:** *Do madeiro vos tiraram / e à Mãe vos entregaram, /: com que dor e compaixão (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

## 14ª ESTAÇÃO: JESUS É SEPULTADO

**D:** Nós vos adoramos...

**L1:** Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas: **Lc 23,55-56** (Ler na Bíblia).

**Todos:** *Eis meu Corpo, /meu povo,/ sepultado com simplicidade! Eis meu Corpo de novo,/ no irmão sepultado/ sem respeito e dignidade.*

**L2:** O Rei foi colocado no sepulcro, o sudário envolvendo o seu corpo. Nos cemitérios, muitos corpos de crianças, jovens e idosos que tiveram suas vidas interrompidas por falta de pão, por falta de recursos para vencerem a subnutrição! A morte de Jesus desmascara todo sistema injusto que condena inocentes à morte. Precisamos, com urgência, tirar as consequências sociais que desdobram da nossa fé em Jesus que morre para nos salvar. Com sua morte, ele rasga o véu do santuário que impedia a religião de se colocar a serviço da vida e da justiça.

**D. Oremos:** Senhor Jesus que, em vossa entrega até às últimas consequências, nos ensinastes a humildade, ajudai-nos a ter forças para deixar de lado tudo o que para nós é motivo de falso orgulho. Que abracemos somente o verdadeiro sinal de glória, a vossa Cruz Redentora (cf. Gl 6, 4). Da mesma forma, ajudai-nos a ter os olhos abertos para ver os que passam fome; ouvidos atentos para ouvir o clamor de nossos irmãos sofredores e sermos capazes de socorrê-los em suas necessidades. Isto pedimos a vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

**Todos:** *“O caminho da sabedoria é o caminho da humildade” (Santo Antônio).*

**Canto:** *No sepulcro vos puseram, / mas os homens tudo esperam /: do mistério da paixão (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

## **15ª ESTAÇÃO: JESUS RESSUSCITA!**

**D:** Nós vos adoramos...

**L1:** Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João: **Jo 20, 6-9** (Ler na Bíblia).

**Todos:** *Eis meu Corpo, / meu povo, /refeito e vencedor! /Eis meu Corpo de novo, / ressuscitado e pleno de amor.*

**L2:** Tendo chegado Pedro ao sepulcro, encontra a pedra removida e a mortalha do Senhor dobrada ao canto. Com este sinal, o Senhor avisa a nós, seus servos, que retornará para cear conosco. Sepultar-se com Cristo é deixar morrer em nós o que nos afasta do Senhor e permite-nos abrir os olhos e enxergarmos o Caminho, tomando parte desta mesa. Ceando com ele, também ressuscitamos. Morrendo com Cristo, com ele viveremos (cf. Rm 6, 8). Por isso: “Ressuscitemos com Cristo. Busquemos as realidades celestes. Tenhamos gosto pelas coisas do alto!” (*São Bernardo de Claraval*).

**D. Oremos:** Senhor Jesus ressuscitado, ensinai-nos a sempre buscar as coisas do alto. Dai-nos coragem para negarmos o que nos afasta de vós e abraçarmos as coisas que de vós nos aproximam. Ficai conosco, Senhor, batei-nos à porta e dai-nos a graça de atender-vos, abrindo a porta e ceando convosco. Nesta mesa da vida, ninguém seja excluído, ninguém seja desprezado, ninguém passe fome ou sede. Venha a nós o vosso Reino de justiça, paz e solidariedade com vida em plenitude para todos. Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

**Todos:** *“É assim que eu conheço Cristo,/ a força da sua Ressurreição/ e a comunhão com os seus sofrimentos, /tornando-me semelhante a ele na sua morte, /para ver se chego até a Ressurreição dentre os mortos” (Fl 3, 10-11).*

**Canto:** *Por sua morte, a morte viu o fim./ Do sangue derramado, a vida renasceu. / Seu pé ferido nova estrada abriu./ E neste Homem, o homem enfim se descobriu. // Meu coração me diz: /o Amor me amou, / e se entregou por mim, Jesus ressuscitou! / Passou a escuridão,/ o Sol nasceu! / A vida triunfou, Jesus ressuscitou!*

## ENCERRAMENTO DA VIA-SACRA

**D:** Ao final desta caminhada, depois destas estações, queremos proclamar:

**Todos:** *“Dai-lhes vós mesmos de comer!”* (Mt 14, 16).

**Todos:** Pai-Nosso...

**D:** O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

**T:** Amém!

**D:** Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

**T:** Graças a Deus!

**Canto:** *Vocação e missão da Igreja: / responder ao apelo do Senhor / de sermos no mundo a certeza / da partilha, milagre do amor!*

*Ó Bom Mestre, a vós recorreremos!/Ajudai-nos a fome vencer!/Recordai-nos o que nós devemos: //: “Dai-lhes vós mesmos de comer!”* (Mt 14, 16b)

# Participe da Família dos Devotos de *Nossa Senhora da Piedade*



ARQUIDIOCESE  
DE BELO HORIZONTE



Santuário  
Basilica  
DA PIEDADE  
Padroeira de Minas

[SANTUARIONSDAPIEDADE.ORG.BR](http://SANTUARIONSDAPIEDADE.ORG.BR)